

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 19 de abril de 2023 - Ata n.º 30.

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, às nove horas e trinta minutos, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Adão Litro** (na função de 1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **30.^a Sessão Ordinária da 1.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos os nossos trabalhos desta quarta-feira. Convido a nossa 2.^a Secretária, Deputada Maria Victoria, a proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^a 2.^a SECRETÁRIA (Deputada Maria Victória – PP): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercílio Turini - PSD): Em discussão a Ata. Ninguém querendo discutir. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto nosso 1.^º Secretário, Deputado Adão Litro, se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Adão Litro – PSD): Senhor Presidente, não há Expediente a ser lido.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Registramos a presença na nossa Casa dos Vereadores do município de Porto Rico, Sr. Andrei e Sr. Luizão, por solicitação da nossa Deputada Maria Victória. Obrigado pelas presenças. Passamos ao Horário do Pequeno Expediente. Com a palavra o Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Bom dia. Bom dia, Presidente em exercício, Deputado Tercílio Turini, nossa 1.^a Secretária em exercício, Deputada Maria Victória, 2.^º Secretário Adão Litro. Bom dia, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados e telespectadores que nos acompanham pela televisão da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Venho agora do Palácio Iguaçu, de uma reunião muito positiva. O município de Colombo tem como representantes oficiais da Prefeitura Municipal o Presidente desta Casa, Deputado Ademar Traiano, o 1.^º Secretário, Deputado Alexandre Curi, e eu, que tive uma excelente votação em Colombo e até atribuo essa votação ao trabalho que fiz como Deputado Federal, conseguindo muitos recursos, se não me engano foram mais de R\$ 5 milhões para a área de saúde em Colombo. E em breve vamos ter um novo hospital no município de Colombo, é uma parceria entre o Governo do Paraná, os Deputados, a Assembleia Legislativa e a Prefeitura Municipal, liderada pelo Helder Lazarotto. Pois bem, fizemos uma reunião excelente na manhã de hoje, com o Governador Ratinho Júnior presente - aliás, hoje é aniversário do Governador e quero desejar a ele muita saúde, alegria, prosperidade, que tenha uma vida longa e que governe sempre pensando nos mais pobres, nos mais necessitados, como fizemos no período em que fui Secretário de Justiça, Família e Trabalho do Paraná e ele me deu a oportunidade de criar programas importantes, como o *Cartão Comida Boa*, as *Carretas do Conhecimento*, para fazer a inserção no mercado de trabalho através da formação profissional dos trabalhadores, conseguimos implantar aquele que é o maior e o melhor de todos os programas sociais, que é a geração de empregos, Deputado Hussein Bakri, colocamos o Estado do Paraná, no

primeiro Governo Ratinho Junior, o senhor nos ajudou muito aqui na Assembleia a aprovar os Projetos, em primeiro lugar do País na geração de empregos através das Agências do Trabalhador. E o emprego, Deputado Hussein, o senhor sabe bem, emprego com carteira assinada é o melhor programa social, porque ele dá ao trabalhador a independência e a tranquilidade de que vai colocar na mesa da sua família o pão, o leite, o arroz, o feijão. Mas hoje a reunião foi sobre Colombo e conseguimos com o Governador, junto com o Deputado Traino, o Deputado Alexandre Curi e o Deputado Gilberto Ribeiro, que também participou, estavam lá ainda o Vice-Governador Darci Piana e o Secretário das Cidades, o Eduardo Slaviero Pimentel, e conseguimos a liberação de R\$ 20 milhões do Governo do Estado para a pavimentação das ruas de Colombo, conseguimos os recursos que estavam faltando para a conclusão do hospital de Colombo e conseguimos uma Capela Mortuária para o Jardim Monza. E essa reunião foi muito produtiva porque também garantiu mais R\$ 15 milhões a fundo perdido da ParanáCidade para a pavimentação asfáltica do município de Colombo. A pavimentação asfáltica merece um capítulo à parte aqui, Deputado Tercilio, porque ela influencia na saúde das pessoas. Só quem sofre de rinite alérgica desde criança como eu sabe quanto é duro, Deputada Cloara, morar em uma rua que tenha antipó ou que tenha poeira, a rinite fica atacada, a pessoa fica espirrando o dia inteiro. Então, investir em pavimentação asfáltica é investir, Deputado Renato, também na saúde das pessoas. E o Governador também nos informou que vai, sim, concluir o mais rápido possível o próximo trecho da Rodovia da Uva, o trecho que liga Santa Cândida até o Contorno. Então, está indo bem o trabalho por Colombo... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Ney Leprevost, V.Ex.^a tem o horário da Liderança do União Brasil.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Obrigado, Deputado Tercilio Turini. Chegou o Presidente Ademar Traiano. Estava falando aqui, Presidente Traiano, da nossa excelente reunião sobre Colombo na manhã de hoje, lá no Palácio Iguaçu. A minha segunda maior votação foi em Colombo. Tive uma votação

excelente aqui em Curitiba, recebi, graças à generosidade dos curitibanos, mais de 51 mil votos em Curitiba e a minha segunda maior votação foi em Colombo, temos uma parceria muito grande, assim como o Deputado Traiano tem, o Deputado Alexandre Curi tem com o Prefeito Helder Lazarotto, com o Vice-Prefeito Alcione, com a Primeira-Dama Elis. Então, fiquei muito feliz na manhã de hoje de receber todas as notícias boas e o atendimento dos pleitos que encaminhamos ao Governador do Estado. Mas venho aqui para tratar também de dois outros assuntos, Deputado Adão Litro. O General Golbery do Couto e Silva, que foi o mentor da redemocratização do Brasil, tentava fazer a distensão e o encaminhamento para a democracia durante o Governo do Presidente Ernesto Geisel de forma lenta, segura e gradual e ele acabou depois ficando no Governo do Presidente Figueiredo, que foi um Governo desastroso, um Governo péssimo, e rompeu com o Presidente Figueiredo porque o Presidente Figueiredo, embora tenha cumprido a missão que foi dada a ele, de entregar o Governo a um civil - e ele ia entregar ao Presidente Tancredo Neves, que foi eleito por voto indireto, mas que não era um Presidente militar, depois de cinco Presidentes militares seguidos -, mas ele cumpriu a missão de entregar para um civil, só que ele não se esforçou ou não teve condições, não sei por que, na época, de revelar publicamente os verdadeiros mandantes do Atentado do Riocentro, e isso fez com que ele ficasse muito manchado, com a sua biografia muito manchada; e também, no Governo Figueiredo, infelizmente, a inflação no Brasil atingiu índices estratosféricos. Então, o Governo Figueiredo ficou marcado como um Governo muito negativo. Tivemos cinco Presidentes militares seguidos no Brasil. O Elio Gaspari tem toda uma literatura sobre isso, são cinco volumes seguidos, vale a pena ler, e ele conta ali toda a história, desde a época em que o Marechal Castelo Branco, que era democrata, assumiu o Governo, depois veio o Governo Costa e Silva, que era linha dura, o Governo Médici, que era linha duríssima, as pessoas eram torturadas em porões de quartéis, mas também, por outro lado, existia uma esquerda muito radical, que fazia assaltos a bancos, ataques terroristas e a tortura acabou virando uma política de estado para atrair informações, aí veio o Governo do Ernesto Geisel, que queria redemocratizar o Brasil, e o mentor dessa redemocratização,

na minha opinião um dos maiores gênios políticos da história do Brasil, sem nunca ter disputado um único cargo eletivo, foi o General Golbery do Couto e Silva, que teve a coragem de se insurgir contra o Presidente Figueiredo, por não agir com mão firme na questão do Riocentro. Mas, estou aqui viajando, contando um pouco de história para dizer o seguinte, que o General Golbery adotou uma política durante a distensão que se chamava *uma no cravo e a outra na ferradura*, Deputado Guerra, e é o que vou fazer aqui hoje, apesar do pouco tempo que ainda me resta. *Uma no cravo e a outra na ferradura*. O que era essa política do General Golbery? Era para cada ação firme do Governo contra a extrema direita, uma ação firme contra a extrema esquerda, a esquerda radical; e para cada ação positiva/boa para esquerda moderada, para o centro-esquerda, uma ação positiva/boa para a ala de centro-direita e para o centro também. Assim ele foi fazendo a distensão, até entregarem o Governo, que queriam entregar para o Tancredo e o Tancredo, infelizmente, ficou doente na véspera da posse e o Figueiredo se negou a entregar a faixa para o José Sarney, saiu não pela porta dos fundos, como dizem, do Palácio do Planalto, mas pela porta lateral, após despachar, aí o Sarney foi empossado, o Tancredo faleceu, toda aquela história que todos vocês conhecem. Então, diante disso, tenho aqui uma crítica e um elogio para fazer ao Governo Federal. A crítica é em relação à política externa. Acho que o Brasil tem mais é que se relacionar com todos os países do mundo, a China é uma economia pujante que se autodeclara comunista, mas que na verdade hoje é um dos países mais capitalistas economicamente do mundo, ela tem uma política ditatorial, uma política comunista, mas tem uma economia capitalista e o Brasil faz negócios com a China, então a ida do Presidente à China foi importante, mesmo eu, um conservador, admito isso e o próprio General Hamilton Mourão, quando era Vice-Presidente, em palestras que ouvi dele aqui em Curitiba, dizia que o Brasil tinha que ter negócios, tinha que ter trocas econômicas com a China. Não dá para desprezar a China; hoje ela é a grande economia do planeta, O Brasil faz negócios com a China, tem que fazer, não pode abrir mão disso, precisa de investimentos chineses, de recursos e precisa vender produtos para China. Só que o Presidente fez uma fala desajeitada lá na China,

uma fala que atrapalhou a diplomacia brasileira, e aqui no Paraná acho que tem que ser muito bem pontuado isso, porque temos uma grande colonização ucraniana. Tenho a impressão de que o Paraná é o estado que mais tem ucranianos no Brasil, principalmente ali na região de Prudentópolis, onde tenho muitas amigas e muitos amigos. E os ucranianos, Deputada Márcia Huçulak, sentiram-se ofendidos com o que o Presidente Lula disse, de certa forma, porque ele tentou atribuir a culpa pela guerra de forma simétrica à Ucrânia e à Rússia, ao Zelensky e ao Putin, e isso não é uma verdade, a Ucrânia foi invadida, ela teve o seu território invadido pelos russos. Se o Putin quiser, ele acaba a guerra na mesma hora, basta parar de atacar a Ucrânia; o Zelensky não tem opção, se ele parar, acaba a Ucrânia. O Putin pode acabar a guerra, o Zelensky, se parar a guerra, acaba com o seu país. Então, temos que ser solidários aos descendentes de ucranianos que moram aqui no Estado do Paraná, que estão vendo os seus parentes sofrendo lá com essa guerra. Os organismos internacionais já condenaram publicamente o Putin, que está sendo até chamado de genocida, e existem acusações inclusive de sequestros de crianças ucranianas por parte de tropas russas. Essa guerra tem que acabar! O Presidente está certo de pedir a paz, mas ele não pode colocar Ucrânia e Rússia no mesmo patamar. A guerra é culpa da Rússia, que não respeitou a soberania da Ucrânia e invadiu o país. Ontem à noite, depois da pressão dos americanos, o Presidente deu uma recuada, uma consertada. Tomara que funcione, porque também para o intercâmbio de negócios, para economia brasileira, tão importante quanto ter bom relacionamento com a China é ter um ótimo relacionamento com os Estados Unidos. Sempre foi assim a diplomacia brasileira. Não temos que nos envolver nos problemas internos dos outros países, temos que defender a paz, os direitos do ser humano, mas a soberania dos povos é garantida para cada país. Então, foi desastrada e queria comentar isso, porque acho que é importante pontuar a posição dos Parlamentares que têm respeito pelos descendentes, Deputada Mara Lima, de ucranianos que moram aqui no Estado do Paraná. Estou a favor da paz, mas da Ucrânia. A Ucrânia é a vítima, na minha opinião... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ney, para concluir.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): ... a Rússia é a agressora. Bom, falei que tinha também um elogio para fazer ao Governo Federal e quero fazer um agradecimento aqui. Lutei muito por isso, desde o primeiro semestre do ano passado, e vou já, Presidente, concluir, pelo piso nacional da enfermagem. E ontem o Sr. Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, assinou um Projeto de Lei que vai agora para a Câmara Federal e para o Senado da República com o extrateto de R\$ 7,3 bilhões, Deputado Márcia, para garantir o piso nacional da enfermagem. Quero pedir a toda a sociedade paranaense que cobre dos Deputados Federais e dos Senadores o voto “sim” ao piso nacional da enfermagem. Vimos na pandemia quanto são importantes os profissionais de saúde e destacaria essa assinatura de ontem como o ponto positivo da semana...
(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Próximo orador, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Bom dia a todas e a todos, população paranaense, população brasileira e população do mundo, dos seres humanos de um modo geral. Tinha um amigo que dizia o seguinte, que o mundo em que ele vivia não tinha canto, que qualquer lugar ele estava em casa, que era redondo. Ele era um andarilho e se foi pela vida, mas deixou muitos ensinamentos. E o humanismo desse ensinamento de um mundo sem fronteiras nos faz ver a vida a partir do seu principal valor, a humanidade, independentemente se ucraniano, se russo, se estadunidense, se brasileiro, se cubano, se venezuelano e tantos outros demonizados todos os dias, diminuídos em sua cultura, reduzidos em sua política, embargados política e economicamente, como Cuba, por exemplo. Hoje, Sr. Ney Leprevost, a quem admiro, que tem um discurso progressista nesta Casa, acredito que o machado está posto à raiz e que não se pode equivaler a extrema esquerda e a extrema direita hoje no Brasil. O que é a extrema direita no Brasil? Para os

jovens que chegaram agora e nos assistem, que representam a esperança. Bom dia para vocês. Sejam bem-vindos a esta Casa. O que é a extrema direita? A extrema direita hoje representa o Deputado Ricardo Arruda, por exemplo, que responde processos de desvio de dinheiro público, tráfico de influência, entre outros crimes, e vem àquela tribuna todos os dias e mente. Mente que nem sente, porque ele mente truismos, obviedades. Ele diz o oposto. Por exemplo: *No dia 8 de janeiro, todos os manifestantes de verde amarelo que estavam lá eram infiltrados do PT, por isso quebraram tudo.* Ô loco, meu amigo camarada Deputado! Você não pode falar isso dessa forma, você não pode simplesmente mentir. A mentira causa um resultado, jovens da escola que nos assistem. Mentir é mais do que um ato errado com o seu amigo, com o seu familiar, com o outro ser humano. A mentira com o tempo se impregna no seu corpo e passa a fazer parte de você; e quando você passar a ser um hipócrita, a agir na mentira permanentemente, você vai gerar um resultado triste mas certo, a morte, a sua ou a do próximo. Porque a mentira gera a discórdia; a discórdia gera o conflito; e o conflito muitas vezes gera a morte. Então, meu Deputado amigo Ney Leprevost, a direita, sobretudo na época que você citou, militar, ela foi criminosa. Faltou essa palavra! Porque ela cometeu crimes, ela violou a lei do País em todos os sentidos, principalmente quando torturava. Ela foi criminosa. Esse é o adjetivo. Os militares retiraram o direito que jovens como vocês, como eu e como os jovens há mais tempo aqui tinham de votar e falar: *Quero eleger este, quero eleger aquele.* Não, os militares vieram com uma arma nas mãos e disseram: *Nós escolhemos, vocês assistem. A partir de hoje é trabalhar e viver a sua vidinha. Se quiser determinar a vida pública, vai pagar o preço e o preço vai ser a violência.* E muitos, muitos se levantaram e disseram não - eles não são tão extremistas quanto a direita, eles são radicais, porque vão à raiz do problema. Então, Ney, acredito que aquilo que não é frio e não é quente, os tempos atuais... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Gugu Bueno – PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Aquilo que não é frio e não é quente, os tempos atuais vomitam. Crianças e jovens, sejam ou não sejam, mas não queiram

ser pela metade, porque o que é morno é vomitado pela vida. E assim comprehendo também na seara política em relação aos militares; em relação à Ucrânia e à Rússia valeria um debate muito longo e sério, que infelizmente a mídia brasileira não está disposta a fazer. Mas, de todo modo, acredito que o maior responsável por esta guerra é a Otan, são os Estados Unidos, porque os Estados Unidos tencionaram a Ucrânia, um país fraco ou enfraquecido a comprar briga com um gigante que ela não podia, às custas das vítimas inocentes da própria Ucrânia.

SR. PRESIDENTE (Deputado Gugu Bueno – PSD): Vamos ouvir agora o Deputado Artagão Júnior, do PSD. Enquanto o Deputado se dirige à tribuna, esta Presidência quer saudar a visita dos alunos do 2.^º e do 3.^º anos do ensino médio do Colégio Estadual Cívico-Militar Ivone Pimentel. Sejam todos bem-vindos. Acompanhados das professoras Soarez e Massaro. Sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. (Aplausos.)

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, amigos visitantes e alunos. Sejam bem-vindos. O que me traz à tribuna nesta quarta-feira é algo que já mencionei muito rapidamente no início desta semana que iria abordar mas no dia de ontem, conforme minha previsão inicial, não foi possível, tivemos aqui o espaço por nós solicitado destinado ao Comandante do Batalhão Escolar e portanto não pudemos abordar o assunto que havíamos inicialmente sugerido. Mas, hoje queremos falar e falaremos sobre o fato lamentável, triste e inaceitável ocorrido no Porto de Paranaguá. Mais uma vez tivemos um vazamento de produto químico na região do litoral paranaense, nafta, que é um produto químico de alta periculosidade, com riscos de toxicidade e extremamente cancerígeno, altamente explosivo e que é a base para as indústrias do ramo petroquímico de fabricação de eteno, propeno, benzeno, tolueno, xileno e que infelizmente tomou conta de algumas regiões de Paranaguá e do nosso mar, da nossa bacia. A pergunta é: O que foi feito a partir desse vazamento? Tenho em minhas mãos, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, diversas matérias da imprensa do litoral, da imprensa estadual abordando o tema. Este tema, este fato ocorreu

lamentavelmente no dia 9, em um domingo. Vocês sabem como foi detectado o vazamento? Um taxista, um taxista identificou e alertou, porque o duto pelo qual passava à nafta tinha pontos de vazamentos e esses pontos de vazamentos alcançavam bairros de Paranaguá, bairros com residências construídas, com famílias que habitavam e que tiveram que ser retiradas do local. A baía de Paranaguá foi inviabilizada para a pesca em um raio de três quilômetros, os pescadores do litoral, os pescadores de Paranaguá estão proibidos de pescar mais uma vez, como já aconteceu no passado. A irresponsabilidade, a negligência e a falta de cuidados leva a uma ação preocupante. Sabemos, Deputado Hussein, que o IAT já está acompanhando esse processo com todo o rigor e com todo o controle. É importante dizer que esse vazamento aconteceu na Indústria Terin, em um duto que passa por alguns bairros da cidade de Paranaguá, com centenas de famílias que tiveram a sua tranquilidade cerceada naquele final de semana. O bairro do Rocio e adjacências foram extremamente alcançados pelo risco de uma explosão. A pergunta é: O que fez a empresa? Empresa privada, empresa particular. Tinha licenciamento? Tinha plano de contingência? Que atitudes adotou para limitar o impacto ambiental provocado? Quais as situações adotadas pela empresa para minimizar as famílias que tiveram que sair das suas casas, que foram direcionadas a abrigos e a espaços públicos para não ficarem correndo risco de explosão? Nem uma água, segundo informações, foi oferecida pela empresa para essas famílias. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Artagão, para concluir.

DEPUTADO ARTAGÃO JÚNIOR (PSD): A Assembleia Legislativa e o Estado do Paraná certamente vão acompanhar esse caso. O Governo do Estado já está adotando medidas rigorosas para que esse tipo de situação não volte a acontecer. Essas empresas particulares, privadas, que ganham muito dinheiro, precisam ter na mesma proporção a responsabilidade e o compromisso social e ambiental. E vou solicitar à Comissão de Fiscalização, à Comissão do Meio Ambiente desta

Casa que acompanhem esse processo, para que não aconteça novamente o que aconteceu no passado, no caso do navio Vicuña. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa, a visita dos alunos dos 2.^º e 3.^º anos do ensino médio do Colégio Estadual Cívico-Militar Yvone Pimentel, acompanhados das professoras Sr.^a Soares e Sr.^a Joseane Massaro. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa. (Aplausos.) O Deputado Gugu Bueno declina. Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Sr. Presidente. Bom dia e boa Sessão a todos os Parlamentares. Saudações aos estudantes. Deputado Artagão, parabéns por ter trazido aqui o tema do vazamento de nafta. Falei sobre isso aqui logo após o incidente. Realmente, é extremamente grave, Deputado Artagão. O senhor trouxe a preocupação que essa Assembleia tem que demonstrar com essa situação. Fizemos ofício ao Ibama, ao Ministério Público e mais recentemente também, Deputado Renato, ao próprio IAT e à APPA, a estrutura organizacional que faz a gestão dos Portos do Paraná. O que causa espanto e que realmente é preocupante, Deputado Artagão, é que o local onde houve esse incidente, não é a primeira vez que temos um tipo de situação como essa, com o vazamento de produtos perigosos, que colocam em risco a população, a segurança da população parnanguara, mas que também causa danos ambientais gravíssimos. Vimos e o senhor colocou muito bem a proibição à pesca. Sabemos que a atividade portuária de Paranaguá impacta toda a baía, impacta a pesca artesanal. Há relatos cada vez mais frequentes, ano após ano, Deputado Reichembach, da diminuição do pescado, do volume de pescado que temos na nossa baía. Então, são questões muito sérias, muito graves. E falei aqui e repito, o Porto de Paranaguá, a administração dos portos tem que reverter toda essa riqueza que flui pelo nosso porto, pelo nosso litoral em benefícios da população do nosso litoral. Precisamos de escolas de extrema qualidade, de atendimento à saúde de extrema qualidade e também de apoio à cultura, à cultura do fandango, à cultura da pesca, que são coisas que vão se perdendo. Quando as famílias de pescadores, os mais velhos deixam de exercer essa profissão, os mais novos também vão buscar outra

atividade e essa cultura infelizmente vai se perdendo. Então, parabéns, Deputado Artagão, por trazer esse tema de extrema importância. Queria fazer o registro aqui, Deputados e Deputadas, que hoje, 19 de abril, é o Dia da Luta dos Povos Indígenas. Estamos muito contentes porque no dia de hoje o Governo do Estado vai fazer a sanção do Projeto de Lei que cria o Conselho Estadual dos Povos Indígenas. Já fiz esse registro aqui em Plenário, desde o início de 2019 o nosso mandato cobrou, sugeriu, requereu que o Governo do Estado efetivasse a criação desse Conselho. Cinco anos depois, felizmente, antes tarde do que mais tarde, temos o Conselho efetivado. Parabenizo o Deputado Hussein pela condução desse processo e em especial parabenizar também Sudes e a Secretaria Leandre, porque é sob o guarda-chuva da sua Secretaria que o Conselho vai atuar. É muito importante porque no Estado do Paraná temos especificidades dos povos indígenas, temos o povo guarani, o povo caingangue, o povo xetá. Vi a sua foto, Deputada Cloara, com os indígenas de Apucaraninha, região próxima da sua querida Londrina. Temos que garantir políticas públicas para os povos indígenas de todo o Estado, para os estudantes indígenas que estão nas universidades, temos que garantir emprego. E temos Projetos de Lei, inclusive um que convido os Deputados aqui desta Legislatura a se quiserem ser coautores, Projeto que apresentamos e que prevê uma quota em concursos públicos da administração pública para representantes, para cidadãos paranaenses indígenas, assim como temos a quota, Deputado Renato, para pessoas negras de 10%. O nosso Projeto prevê uma quota de 1% em todos os concursos públicos para pessoas indígenas. Então, convido todos os Parlamentares que queiram subscrever esse importante Projeto.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Deputada, desculpe-me, no Pequeno Expediente acho que não cabe. Mas, gostaria de ouvi-la depois, se puder. Também outros Projetos que temos, que nomeiam um trecho de uma rodovia paranaense com o nome da grande liderança Ângelo Cretan. Ângelo Cretan foi o primeiro Vereador indígena do Brasil, Vereador aqui do Paraná. (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO GOURA (PDT): Vereador de Mangueirinha, no início dos anos 80. Assim por diante. Temos, Deputado Gugu, uma dívida histórica com os povos indígenas. Isto que chamamos de Brasil era território indígena. Então, temos que avançar, sim, em demarcação de terras, em políticas públicas e o Governo do Estado faz este aceno importante, junto com o Governo Lula, da criação do Ministério dos Povos Indígenas, com a Ministra Sonia Guajajara, com a Ex-Deputada Federal à frente da Funai, Joenia Wapichana, e queremos aqui nesta Casa que os indígenas tenham voz, tenham espaço e tenham apoio de todos os Parlamentares nas suas demandas. Então, é um dia de luta, um dia de resistência, mas um dia de celebração. Paraná é palavra indígena, que significa *Grande Rio, Grande Oceano*, e nós temos que honram essa nossa dívida. Viva o povo indígena do Paraná!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Vou falar no horário da Liderança do PL.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Então, vamos às lideranças. Deputado Professor Lemos... Ah, Deputado Tercílio Turini, no Grande Expediente. Exatamente.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Senhor Presidente, Deputado Ademar Traiano. Cumprimentar as nossas Deputadas e os Deputados. Venho a esta tribuna hoje para pontuar algumas questões que acho importante. Queria inicialmente dizer que tivemos no último final de semana o encerramento da ExpoLondrina, a 61.^a ExpoLondrina. É sempre um fato importante para a nossa cidade, para a nossa região, a ExpoLondrina tem um histórico importantíssimo de sucesso e de contribuição para a questão do agronegócio. Cumprimentar a direção da Sociedade Rural do Paraná na pessoa do seu Presidente Marcelo El Kadre e, cumprimentando o Marcelo, cumprimentar a diretoria, todos os

associados da Sociedade Rural. E o próprio Marcelo El Kadre dizia que é o maior evento do agronegócio da América Latina, um evento extraordinário, 11 dias de muita atuação. E os números da ExpoLondrina são extraordinários, a começar pela geração de empregos nesse período, dez dias antes, Deputada Cloara, e durante todo o período, 11 dias, até uma semana depois, são gerados 8 mil empregos diretos ou indiretos, movimentando toda a economia da região. É uma grande festa, porque não é só lá o evento do agronegócio, são cursos, são todas as novidades, inovações, mas também é o passeio, é a festa, é uma grande festa popular a ExpoLondrina. Então, queria dizer aqui, cumprimentar a Mesa Executiva da Assembleia pelo acerto de fazer a Assembleia Itinerante, Deputado Traiano, cumprimentar V.Ex.^a, o Alexandre Curi e toda a Mesa, porque foi uma recepção extraordinária. A repercussão da presença da Assembleia lá na exposição, eu mesmo me surpreendi com tantas visitas, tantas pessoas procurando lá o *stand* da Assembleia para fazer a visita, fazer sugestões. E, mais do que isso, o evento realizado, tinha a preocupação de que poderia não dar muita gente, e tivemos lá no evento uma quantidade enorme de pessoas que prestigiaram o evento da Assembleia, a começar pelos nossos Deputados. Vou registrar aqui para os Deputados que não estiveram lá os Deputados que estiveram presentes, os Deputados lá de Londrina e região, Deputada Cloara, Tiago Amaral, Cobra Repórter, Pedro Paulo Bazana, Gugu Bueno, Requião Filho, Moacyr Fadel, Denian Couto, Ricardo Arruda, Arilson Chiorato, Fabio Oliveira, Márcia Huçulak, Alisson Wandscheer, Samuel Dantas e Soldado Adriano José, além logicamente do nosso Presidente Ademar Traiano e do 1.^º Secretário Alexandre Curi. Tivemos a presença dos Ex-Governadores Orlando Pessuti e Beto Richa, de vários Deputados Federais, do Prefeito de Londrina, de Prefeitos e Prefeitas da região, de Vereadores e de Secretários. Enfim, tivemos então uma festa muito bonita. Mas, além da questão da festa, acho que uma questão importante que aqui na Assembleia os Deputados de Londrina e região nos reunimos e produzimos dois documentos. Dois documentos! Um documento foi organizado pelo Deputado Tiago Amaral, que fala das questões das obras importantes de Londrina e região, várias obras: a continuidade de duplicação da PR-445, a questão da PR-170,

inicialmente as terceiras faixas, a 218, Londrina a Bela Vista, obras importantes que, segundo o próprio Deputado Traiano, serão entregues ao Governador. E um segundo documento, que fiquei responsável em redigir e que todos os Deputados da região assinaram, é a questão do Contorno Leste de Londrina. E é esse assunto principal que venho aqui na tribuna hoje para defender, a questão do Contorno Leste dentro das obrigações da nova concessão de pedágio. Quero relembrar que na concessão anterior a única obra que tinha em Londrina de responsabilidade da concessionária era o Contorno Norte. O Contorno Norte de Londrina estava previsto para ser realizado nos primeiros cinco anos da concessão, mas sabe-se lá por que o Governador Lerner, para ganhar a reeleição, baixou os preços dos pedágios, depois aumentou tudo de novo e fez aditivos, tirou obras, e obras que estavam no início, como o Contorno Norte, ele passou os últimos três anos. E no final, o que aconteceu? Foi judicializado, a concessionária não realizou a obra, nós pagamos 24 anos! E agora a única obra que temos de novo em Londrina na nova concessão de pedágio é novamente o Contorno Norte. Já pagamos 24 anos, e a nova concessão é uma concessão de 30 anos! Nós vamos ter que pagar os 24 que já pagamos, mais 30 por quê? Estão embutidos aí 30 anos para pagar, vamos pagar 54 anos para ter o Contorno Norte de Londrina, e não colocaram o Contorno Leste! Quem conhece Londrina sabe que de manhã cedo e no final da tarde não se consegue transitar pela Avenida Brasília e pela Tiradentes, não se consegue transitar pela Dez de Dezembro. Temos, Deputada Cloara, temos Contorno em Ibirapuã, temos contorno em Cambé, temos contorno em Rolândia, vamos ter dois contornos em Arapongas, já tem dois em Apucarana, tem dois em Maringá e vai ter um terceiro e não temos nenhum contorno em Londrina. Nenhum! Isso impede o desenvolvimento. Quantas pessoas morrem por ano na Avenida Brasília e na Tiradentes? Quantas pessoas ficam sequeladas? E, olha, quando tivemos Audiências Públicas por vídeo conferência há dois anos, era época da pandemia, participei de todas, feitas pela ANTT. E na ANTT fizemos várias sugestões, uma delas é o Contorno Leste, o Contorno Leste de Londrina, Deputado Dr. Antenor. E aí perguntei para a pessoa da ANTT que estava coordenando por que não tinha o Contorno Leste e ele me disse o seguinte: Não,

o Contorno Leste, na primeira versão foi colocado, é uma obra importante para Londrina. E aí desapareceu o Contorno Leste. As pessoas que tem, daqui de Curitiba, do Porto, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, da região central do Estado, de Ivaiporã, Faxinal, Guarapuava, querem ir próximo de Londrina, passar por Londrina e ir para Ibiporã, para Jataizinho, para Cornélio, para Bandeirantes, para o Estado de São Paulo, têm que passar onde? Têm que passar dentro da cidade de Londrina, na 10 de Dezembro, que tem 8 quilômetros, e na Avenida Brasília, que tem mais de 7 ou 8 quilômetros, até encontrar o contorno de Ibiporã, são 15 quilômetros! E tiraram o Contorno Leste de Londrina. Ora, há dois anos que encaminho... Queira aqui pedir para o Deputado Hussein Bakri, que tem nos ajudado sempre, Deputado Hussein, o seguinte: Há dois anos encaminho expediente para a Secretaria de Infraestrutura, para a Casa Civil, encaminhei para a ANTT, encaminhei para o Tribunal de Contas da União dizendo que não dá para ter uma nova concessão sem ter o Contorno Leste. Porque vamos estar do mesmo tamanho que estávamos antes e ainda ganhamos um pedágio a mais na nova concessão - na concessão anterior, para vir para Curitiba, pagávamos cinco pedágios e seis para o Porto, na nova concessão vamos pagar seis pedágios para vir para Curitiba e sete para o Porto. Estou dizendo isso porque lá na reunião que fizemos em Londrina, na ExpoLondrina, entregamos esse documento para o Deputado Traiano e confiamos, com a habilidade do Deputado Traiano, com a ajuda do Hussein, talvez procuramos muito longe a ajuda, procuramos na infraestrutura, procuramos na ANTT, no Tribunal de Contas e a solução pode estar aqui do nosso lado! Precisamos resolver essa questão, senão vamos estar aqui durante 30 anos reivindicando o Contorno Leste de Londrina. E tenho dito aqui, a nova concessão de pedágio é por 30 anos, podendo ser 35; para muitos de nós é para o resto da vida, não vamos ter oportunidade de estar aqui discutindo de novo a questão de concessão de pedágios no Estado do Paraná. Então, temos que resolver essa questão. Peço ajuda aqui para esta Casa, peço ajuda para a Liderança do Governo, para o Deputado Traiano, para todo mundo para embutirmos na nova concessão. Responsabilidade de todos, está sendo resolvido o problema de inúmeras cidades, vão colocar Ponta Grossa, que vão ter contorno

lá muito maior e vai custar quatro, cinco vezes mais do que o contorno de Londrina e está lá, e o contorno Leste de Londrina não está.

Deputado Gilberto Ribeiro (PL): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Quem pediu?

Deputado Gilberto Ribeiro (PL): É o Gilberto Ribeiro. Quero aproveitar o gancho, V.Ex.^a está falando de pedágio, daqui a pouco, às 14 horas, promoveremos uma Audiência Pública justamente sobre esse assunto, a segurança dos motociclistas na passagem nas praças de pedágios. Já existe jurisprudência em Santa Catarina e também no estado de São Paulo da isenção do pagamento das motocicletas nas praças de pedágio. Uma vez que esse contrato está em aberto, vamos sugerir ao Governo do Estado que os motociclistas sejam respeitados, porque vários já morreram em praças de pedágio, e que eles consigam também a isenção do pagamento de pedágio no próximo contrato firmado entre o Governo e as pedageiras aqui no Estado do Paraná. Muito obrigado pelo aparte, Deputado.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Eu que agradeço, Deputado Gilberto. Para encerrar, Deputado Traiano. Ontem ouvi uma entrevista na RPC do Secretário Sandro Alex e ele dizia que o modelo está resolvido, inclusive os percentuais e os valores acima de 18% e que nos próximos dias... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tercílio, para concluir.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): ... e que nos próximos dias o Governo do Estado deve assinar com o Governo Federal o repasse das rodovias paranaenses, 1.164 quilômetros de rodovias estaduais. Então, o momento de podermos ainda recuperar essa questão é agora, na hora da assinatura desses contratos e o Governo exigir que realmente esse contorno possa ser feito. Obrigado, gente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tercílio e Sr.^s Deputados de Londrina, em função da nossa interiorização do Governo, hoje pela

manhã estive em audiência com o Governador e já conversei com ele para que possamos fazer uma pré-agenda com os Parlamentares de Londrina, algumas lideranças para a entrega oficial do documento que nos foi entregue lá em Londrina por parte das lideranças regionais e da cidade. Então, estou tentando marcar a agenda e informo aos Sr.^s Deputados, ok?

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Deputado Traiano, permite?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): A questão da agenda com o Governador é fundamental e, logicamente, as obras reivindicadas, o Governo, junto com os Deputados, com a Assembleia e com a população vai definir, que são obras de responsabilidade do Estado, mas a questão do pedágio, que é uma responsabilidade da nova concessão, fico preocupado se não colocarmos isso agora, se o Governo assinar e que isso é definitivo, dificilmente vamos conseguir colocar essa reivindicação que não é minha, é da sociedade de Londrina. No próprio ofício que a Câmara de Vereadores encaminhou para V.Ex.^a, a principal reivindicação é a questão do Contorno Leste.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Turini, tratei desse assunto com o Governador, então quero crer que ele tem ciência e pelo menos me pediu para que fizéssemos essa reunião, aí vamos tratar do assunto também. Ok?

DEPUTADO TERCILIO TURINI (PSD): Obrigado, Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Professor Lemos. Deputado Ricardo Arruda, V.Ex.^a está apressado, é na sequência.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas; cumprimentar a população que acompanha a nossa Sessão. Um cumprimento especial aos nossos

estudantes que aqui comparecem, honram-nos com suas presenças, acompanhados de profissionais da educação, professores e professoras. Sejam muito bem-vindos e bem-vindas aqui na Assembleia Legislativa. Sou professor da rede estadual de Matemática e de Ciências já há mais de 40 anos e vocês são a razão do nosso trabalho. Então, é com muita alegria que recebemos vocês aqui neste dia 19 de abril, dia dedicado aos povos indígenas no mundo, à população indígena. Então, sejam bem-vindos e bem-vindas! (Aplausos). Quero aqui iniciar a minha fala sobre a importância do respeito, da valorização à população indígena brasileira, à população indígena do Estado do Paraná. E esta Assembleia aprovou de modo muito rápido um Projeto de Lei que criou o Conselho Estadual dos Povos Indígenas e que às 14 horas o Governador, no Palácio Iguaçu, na presença das lideranças indígenas do Paraná, vai sancionar essa lei em homenagem a esta população indígena do Paraná, que faz a diferença no nosso Estado. Então, também tivemos a criação do Ministério dos Povos Indígenas no Brasil, algo importantíssimo, porque temos várias etnias no Brasil. O censo de 2010 registrou 305 etnias diferentes no Brasil, etnias indígenas, com 274 línguas, idiomas dentro do Brasil. Então, a população indígena brasileira precisa ser respeitada, valorizada, precisa estar em todos os espaços, inclusive nos espaços de poder, seja no Legislativo, seja no Executivo, seja no Judiciário, seja no Ministério Público, precisa estar presente. Por isso é muito importante o Ministério dos Povos Indígenas, por isso é muito importante o Conselho Nacional dos Povos Indígenas, o Conselho Estadual, que esta Assembleia acabou de aprovar. E que se criem os Conselhos Municipais, porque temos municípios com população grande dos povos indígenas, um exemplo é Nova Laranjeiras, com o território Rio das Cobras, com caingangues e guaranis - lá temos 12 aldeias no território e esse território foi diminuído pela metade em 1945, porque em 1901 ele foi criado e era o dobro do tamanho e o Governador, em 45, reduziu, em 46, para ser mais preciso; mas reduziu também o tamanho dos territórios nas outras regiões do Estado do Paraná, todos os territórios indígenas que foram demarcados em 1901, que tinham um tamanho maior, em 1946 os seus territórios foram diminuídos pela metade no Paraná. Aí os povos indígenas no Paraná foram, então, muito

massacrados e até hoje são massacrados. Precisamos recuperar isto, reparar isto! Portanto, é um dia muito especial. Quero mais uma vez cumprimentar toda a população indígena, todas as lideranças indígenas e todas as lideranças não indígenas, que têm também como tarefa fazer a militância da defesa da população indígena e dos seus direitos no Paraná e no Brasil. Quero aqui também falar mais uma vez da luta que estamos travando para a revogação do chamado novo ensino médio, que trouxe um prejuízo muito grande para os nossos estudantes, porque reduziu em 25% a formação geral, que era 2.400 horas e reduziu para 1.800 horas e no lugar foram colocadas disciplinas que na verdade não são disciplinas algumas delas. Tem uma disciplina, por exemplo, no Rio de Janeiro, que se chama “O que rola por aí”. E aí você chega, por exemplo, no 3.º ano do ensino médio e foram retiradas algumas disciplinas. Isso faz muita diferença! Terceiro ano do ensino médio não tem Arte, Língua Inglesa, Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Química e Biologia, então os alunos que chegarem no 3.º ano chamado novo ensino médio não terão essas disciplinas! E aí no lugar inventaram coisas, como por exemplo “Pensamento computacional”. E aí retira a oportunidade dessa juventude de avançar, por exemplo entrando em uma universidade para continuar a sua formação, porque querem, os pregadores do chamado novo ensino médio, que os nossos estudantes não passem do ensino médio.

Deputado Gilberto Ribeiro (PL): Um aparte, Professor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Gilberto Ribeiro, por gentileza.

Deputado Gilberto Ribeiro (PL): Está falando em línguas e me recordo que recentemente aprovamos aqui a Língua Espanhola nas nossas escolas públicas e privadas do Estado do Paraná, recordo-me que foi comemorado, único estado referência ter a Língua Espanhola, mas não se abriu ainda concurso para a contratação de professores da Língua Espanhola, quer dizer, está essa brecha, está esse buraco, está faltando a contratação de professores da Língua Espanhola nas escolas públicas do Estado também. Obrigado.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Perfeito, Deputado. E nós aqui somos um país cujos vizinhos falam a língua espanhola, então precisamos, sim, dar garantia aos nossos estudantes dessa língua importante e que é a língua mais falada no nosso continente, aqui na América do Sul, por exemplo, na América Latina. É muito importante que asseguremos. Também fui coautor dessa emenda constitucional e queremos que ela seja implementada. Por isso o requerimento que fizemos aqui, com unanimidade de apoio nesta Casa, foi ao Governador, ao Secretário da Educação solicitando alterações no edital do concurso, para ampliar o número de vagas, pelo menos 10 mil vagas, e para inserir disciplinas como essa da Língua Espanhola, que não consta do edital. Mas quero aqui, para concluir, dizer que o ensino médio, o “novo ensino médio” empobrece o currículo, retira conteúdos importantes para a formação plena do nosso estudante. Nesse sentido, estamos com um requerimento e vou pedir para a semana que vem a assinatura de todos os Deputados e Deputadas, solicitando também ao Governador do Estado do Paraná e ao Secretário de Estado da Educação que também suspendam, que revoguem a implementação do chamado novo ensino médio do Estado do Paraná. Precisamos... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Professor Lemos, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Queremos e precisamos de um ensino que prepare os nossos estudantes para a vida, e preparar para a vida é preparar para o mundo do trabalho também, é preparar também para que eles possam continuar estudando, que não abandonem a escola após o ensino médio, assegurar que tenham continuidade, para que possam ter formação plena. Porque qual é o nosso objetivo? É que esse estudante, ao passar pelas nossas escolas, nossas universidades, tenha condições de gerir a sua própria vida, tendo então as condições concretas dadas a esse jovem, a esse estudante. Por isso precisamos revogar esse chamado novo ensino médio. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Com a palavra, pela Liderança do PL, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, colegas Deputadas, Deputados, os que nos acompanham aqui pela *TV Assembleia* e os convidados, sejam bem-vindos. Hoje era um dia que não iria falar, mas infelizmente temos um Deputado aqui que ainda não se colocou como Deputado, ele acha ainda que é um Vereador ou, quem sabe, uma pessoa que gosta de ouvir funk e fumar maconha, ele leva essa vida ainda. Ele não entendeu que aqui é um Parlamento e tem que ter respeito, ele não entendeu ainda que o Presidente Traiano falou nesta Casa e pediu que não haja ataques pessoais. E, na minha primeira fala aqui desta tribuna, falei que as minhas falas são pontuais, defendendo as bandeiras que defendo. Aí ele vem à tribuna, cita o meu nome, diz que responde a processos... Não respondo a processo nenhum! Fui investigado, a denúncia não foi acatada pelo TJ porque era infundada, não havia provas. Agora... Nem iria perder tempo com isto! Agora, responder, vir uma pessoa aqui falar de novo em morte, novamente repetiu a palavra morte... Já fiz um Boletim de Ocorrência de ameaça, porque as pessoas que ele anda no convívio dele são pessoas ligadas aí..., são homicidas, ligadas aí ao PCC. As imagens tem todas aqui, a denúncia já foi feita contra esse elemento invasor de igreja. Agora, Deputado Renato Freitas, não respondo a nada, fui investigado e nada se achou. O senhor foi preso em flagrante 17 vezes: uso de drogas, ameaça, perturbação do sossego, desacato, lesão corporal, invasão de igrejas. Deputado Tercilio, é difícil ter que vir falar e repetir isto aqui! Uma pessoa desqualificada, com uma folha corrida enorme, tem a cara de pau de vir falar aqui inverdades. O cara vomita mentiras, só fala bobagens, só fala asneiras! Acho que o uso das drogas que o senhor usa está fazendo mal para sua cabeça. O senhor entenda que nesta Casa aqui...

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente. *Pela ordem, Sr. Presidente.*

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): ... nesta Casa aqui o senhor vai responder na Corregedoria e vai responder na Comissão de Ética.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Ricardo Arruda, por favor, um pouquinho só.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): *Pela ordem*, Sr. Presidente. Existe um Regimento nesta Casa e se pede respeito com os Parlamentares. Não podemos continuar ouvindo tudo o que estamos ouvindo do Deputado Arruda sem ele provar, sem provas nenhuma.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Deputada, a boca fala o que o coração está cheio.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Renato...

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Não posso ser interrompido, Sr. Presidente. Presidente, não posso ser interrompido.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini - PSD): Deputado Ricardo, deixe-me só... Um minutinho só, Deputado.

DEPUADO RICARDO ARRUDA (PL): Então, vou repetir aqui, a Deputada Luciana Rafagnin...

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – PSD): Deputado Ricardo, por favor. Olha, pessoal, é uma situação muito desagradável aqui para a Casa essa discussão que se estende desde praticamente o início desta Legislatura. Temos sido questionados por essa discussão que tem ocorrido aqui, fundamentalmente entre o Deputado Ricardo Arruda e o Deputado Renato Freitas. O Renato Freitas hoje, Deputado Renato, não estou aqui para impedir a fala de ninguém, mas V.Ex.^a abordou esse assunto, o Ricardo Arruda está respondendo, já imaginávamos, mas, Deputado Ricardo, por favor, o que a Deputada Rafagnin coloca, evite de... V.Ex.^a fez algumas colocações que realmente são ofensivas

demais ao Deputado. Então, estamos pedindo aqui e, por favor, vamos tentar manter aqui o respeito entre os Deputados. E não estou falando só para um, estou falando para todos, porque é muito ruim para nós e fica muito ruim para o Traiano, quando ele está aqui, ou para quem estiver aqui presidindo. Por favor, atenda o nosso pedido aí.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Deputado Tercílio, realmente atendi o pedido do Presidente Traiano daquela última vez. Infelizmente esse Deputado não se comporta de acordo como um Deputado. Deputada Rafagnin, a senhora deveria ter também pedido a palavra quando ele me atacou na fala dele. Por que a senhora não falou nada? Porque quando o PT fala pode falar, é isso? Não vou dar a palavra para a senhora, desculpe-me. Estou no meu tempo. Mas, quando ele me ofendeu, chamou de hipócrita, porque respondo a isso, que só falo mentiras, ela se calou. Quando falei o negócio de drogas não é que estou acusando, não, ele foi preso em flagrante com isso. Não estou falando mentira! Quando venho à tribuna, só falo a verdade, não falo mentiras. Então, não vim aqui provocar ninguém, nem queria perder tempo com esse sujeito que não merece o meu tempo. O Paraná não merece o tempo de nenhum Parlamentar para falar dele, uma pessoa improdutiva, que vive xingando a polícia, ofendendo a polícia e defendendo marginais! Será que é isso que o povo do Paraná quer? Vocês querem alguém que defende o bem, a família, ou quem defende bandido e marginal e que faz parte do grupo deles? Isso que tenho que falar aqui na tribuna. Não respondo a nada, Deputado Freitas, o senhor sim. O senhor foi preso em flagrante 17 vezes e pelo jeito em breve será de novo. O senhor leva uma vida diferente, uma vida da escuridão, no mundo das trevas, no mundo das drogas, da bandidagem! Essa é a nossa diferença. Defendo aqui a família, sou cristão. É diferente a minha vida. Pegue os meus Projetos de Lei e veja o que defendo, e pegue os seus, se é que o senhor tem algum Projeto! Creio que não, porque aqui não dá para fazer lei para defender marginal, acho que não tem como.

Deputado Paulo Gomes (PP): Quero pedir um aparte, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

Deputado Paulo Gomes (PP): Deputado, com todo o respeito ao senhor, aos demais membros. O senhor fala em família e em respeito. Pensei que eu tinha sido eleito Deputado Estadual para discutir Projetos de Lei relativos ao Estado do Paraná, temas do Estado do Paraná. Não acho que fui eleito para ser Deputado Federal e para ficar discutindo Lula e Bolsonaro, com todo o respeito ao senhor. Com pouco mais de 60 dias nesta Casa, venho para o Plenário todos os dias frustrado de ver duas horas de discussões que não avançam em nada nos temas de interesse do Estado do Paraná. Será que não está na hora de pensarmos que somos Deputados Estaduais, Paraná, Paraná, Projetos do Paraná, e em cima disso avançarmos em discussões sérias, Deputado? Quanto do nosso tempo, nesses quatro anos, vamos ficar vendo Deputado acusar Deputado de cometer crime ou de não cometer crime, e os outros 52 Deputados não aguentando mais o que está acontecendo na Assembleia Legislativa? Será que dois vão dominar 52? Quanto tempo os 52 estão gastando na discussão de Projetos de interesse da sociedade paranaense, e o quanto dois estão discutindo coisas que não levam a absolutamente nada no nosso parlamento? Desculpe-me, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Deputado, respeito a sua opinião, porém só defendo bons Projetos aqui. Procure os meus Projetos e o senhor vai ver quem defende e quem aprovou as melhores leis aqui. Procure, o senhor vai ver! Agora, a pauta nacional, o Paraná não é uma ilha, Deputado; o que o Governo Federal fizer de errado, vai refletir no Paraná. As ideologias de gênero que eles pregam, a liberação do aborto, de drogas, temos que defender no Paraná, sim, e temos que falar a verdade deste *desgoverno* Lula. E outra, a opinião de um Parlamentar é livre, cada um fala aqui o que achar melhor. Defendo essas pautas conservadoras e não vou mudar, o senhor deve defender a pauta do consumidor, cada um defende a pauta que achar melhor. Agora, não perco tempo aqui..., estou perdendo hoje, que nem iria falar, porque esse Deputado, que nem vou citar a qualificação dele, veio me agredir hoje covardemente, mais uma vez, porque ele não respeitou um pedido do Presidente da Casa para parar com isso. Já foi pedido

isso. Não dirijo a palavra a ele. Ele tem não sei o que é, uma paixão por mim, para dirigir a palavra para mim! Entendeu? Então, Deputado Renato Freitas, cuide da sua vida, que está bem complicada, deixa a minha. Estou tranquilo, estou em paz. Tenho uma história, tenho uma carreira, tenho um futuro. O senhor tem um passado bem estranho, bem ruim. É! Todo mundo que tem passagens pela polícia tem um passado ruim. E aos senhores estudantes, quando esse Deputado mentirosamente falou que o militar tomou na arma o Governo, mentiu para vocês. Os militares assumiram o poder a pedido do povo, a pedido dos políticos, a pedido da imprensa, porque naquela época estava uma roubalheira geral. Pediram para o militar. O militar não pegou na arma, nem para assumir e nem para devolver. Essa é a verdade dos fatos! Trabalho com a verdade, agora tem gente que gosta de *enfeitar o pavão*. Isso é típico da esquerda, que trabalha em cima da mentira. Então, tenho aqui o Deputado Arilson Chiorato, entramos em debates aqui já firmes, mas nunca fizemos ataques pessoais e nunca faremos. Não é o meu perfil. Pediria ao senhor, Deputado Arilson, que é mais maduro, ao Deputado Requião, que orientem esse menino que não é menino, tem quase 40 anos, mas tem mentalidade de criança ainda. Orientem ele a ser adulto, a ter uma posição de Deputado, de Parlamentar, defenda os seus Projetos, que nem sei quais são. É esse o pedido que faço. Então, vou encerrar aqui. A vocês, estudantes, nunca escutem a esquerda falar, porque só tem mentira. Dêem um *Google* e pesquisem, vocês vão ver quem está falando a verdade. No mais, agradeço e peço desculpas aos meus colegas Deputados. Não queria perder o tempo de ninguém e nem o meu, que também é precioso, o direito aqui de resposta, mas todos viram aqui, todos ouviram esse Deputado me atacar novamente naquele Plenário e vou pedir, Deputado Tercilio, que seja a última vez que esse elemento fale o meu nome. Peço que esta Casa abra um procedimento na Corregedoria, o Deputado Artagão está aqui, e leve esse Deputado à Comissão de Ética para responder pelo o que ele está falando aqui. Não agredi, estou respondendo a provocação que ele me fez. Então, Deputado Paulo, estou respondendo. Quem mexe com a honra de alguém, temos que vir defender. Acho que o senhor faria o mesmo. Certo? Então, não estou aqui perdendo o meu tempo, estou defendendo a minha honra e falando

a verdade para todos que nos escutam aqui. É isso o que tem que acontecer. E peço ao Presidente Traiano, porque o senhor, Presidente, o senhor pediu uma vez, corretamente o senhor pediu aqui para que não haja agressões pessoais e nunca fiz isso aqui, mas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado, para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): ... sempre tenho que responder as agressões desse Parlamentar fichado pela polícia do Estado do Paraná. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Mais uma vez, reitero à Corregedoria da Casa para que, com a maior rapidez possível, tome as providências em relação ao assunto que foi pauta no dia de hoje e em outras Sessões. Está na hora de pararmos com esse tipo de agressão aqui dentro da Casa. Mais uma vez reafirmo, esta Casa não é um palco para discussões pessoais, mas sim para discutirmos Projetos de interesse público e de interesse dos paranaenses. Portanto, faço um apelo aqui novamente, Deputado Renato, V.Ex.^a precisa ter postura de Deputado aqui nesta Casa, e da mesma forma também falo em relação ao Deputado Arruda. E não vou permitir mais nenhum tipo de comportamento dessa natureza. Com a palavra o Deputado Cobra Repórter.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, bem rapidamente, subo a esta tribuna hoje apenas para destacar alguns fatos importantes e relevantes ao Norte do Paraná. Primeiro para ressaltar a presença desta Casa e do Governo do Estado na ExpoLondrina 2023. O maior sucesso que foi a ExpoLondrina! E esta Casa deu a contribuição estando presente nessa feira que é a maior feira do Brasil – estiveram lá diversos Deputados e quero aqui parabenizar o Presidente, o 1.^º Secretário, parabenizar a Assembleia Legislativa, que esteve presente nessa feira, e lá foram entregues vários documentos, reivindicações para o Governo do Estado. Como o Presidente já disse, essas reivindicações serão entregues ao Governador. Acho que isso é muito importante. Além disso, nosso

Líder Hussein Bakri, que vem com muita competência fazendo o trabalho de liderança do Governo nesta Casa, além das demandas que vamos entregar ao Governador, o Governo tem sido muito solícito com as causas de Londrina. O Deputado Tercilio Turini falou aqui a respeito do Contorno Leste; muito importante, Deputado, o Contorno Leste, assim como o outro contorno também, e lembro que na sua fala lá em Londrina você falava que Cambé tem contorno, Ibiporã tem contorno, Rolândia tem contorno, Maringá tem contorno e Londrina não tem nenhum contorno. Acho que é muito válido e essa é uma das reivindicações que a população londrinense faz. Mas, além disso, temos outras demandas importantes também na cidade de Londrina que o Governo já encaminhou, por exemplo o Terminal Urbano Regional. Temos o Terminal Urbano de Londrina e precisamos ter o Terminal Regional e esse terminal vai sair do papel, Tercilio. É um pedido nosso também, da bancada de Londrina, o projeto já está em andamento, o terreno também já está sendo adquirido. Então, essa é uma demanda muito importante, porque a população da região que vai até Londrina, quando essas pessoas precisam retornar, quando é muito sol, eles ficam lá no sol, e quando é chuva, ficam lá se molhando. E o Governador, rapidamente, assim que recebeu o projeto, a demanda, já pediu que isso fosse encaminhado. Quero aqui também ressaltar o trabalho que a Sandra Moya faz à frente da Casa Civil em Londrina e à frente desse projeto também, encaminhando esse projeto. Isso é fundamental para a população do Norte do Paraná e é um trabalho muito importante que o Governo faz nesse sentido. Então, quero aqui dizer que vamos ter essa grande obra em Londrina, que vai ser o Terminal Regional; e esse terminal vai servir para que possamos cuidar dessas pessoas que vêm para Londrina e que lamentavelmente hoje ficam no relento enquanto esperam um ônibus. E assim temos outras demandas importantes também, o caso da 445, que está em uma fase importante de duplicação, que vai de Tamarana até Mauá da Serra, mas que queremos na sua totalização essa duplicação da 445. Isso é muito importante! E esperamos que isso aconteça o mais rápido possível, queremos o compromisso do Governo e tenho certeza de que o Governador o fará, que é a conclusão da 445, que sempre foi um carreadorzão, sempre foi uma rodovia que

lamentavelmente tirou muitas vidas, nunca foi uma rodovia que pudesse dar segurança para a população que passa ali. Então, queremos a duplicação da 445 na sua totalidade. São alguns assuntos importantes da cidade de Londrina, mas que não poderíamos deixar de vir aqui falar, e também agradecer ao Governo por nos ajudar a fazer da ExpoLondrina a maior feira do Brasil. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Fabio Oliveira. E registro a presença na Casa dos Vereadores de Iguatu, João Casagrande, Odair Formagio e Adriana Berton, por solicitação do Deputado Luís Corti. Sejam bem-vindos.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, bom dia. Bom dia a todos os colegas Deputados. Bom dia a todos os servidores da Casa e aos nossos colegas da imprensa também. De maneira muito rápida, não vou usar todo o meu tempo, Sr. Presidente, mas só queria compartilhar com o senhor e com os nossos excelentíssimos colegas sobre a Audiência Pública que esta Casa realizou ontem sobre substituição tributária. Tivemos a felicidade de termos o Plenário cheio em todo o momento e, além de o Plenário estar cheio em todo o momento, tivemos ainda uma *live* que foi passada, como já diz o termo, em tempo real e tivemos ali em média 50 pessoas assistindo, então tivemos ali pelo menos 120 a 130 pessoas em todo o momento participando dessa Audiência Pública. O objetivo dessa Audiência, Sr. Presidente, era discutir sobre a substituição tributária e os impactos que ela traz no dia a dia não só do setor produtivo, mas principalmente de todos os paranaenses. De uma maneira muito democrática, ela foi organizada trazendo o setor produtivo, trazendo também representantes da sociedade civil e também foi feito um convite para que a Secretaria da Fazenda também viesse para essa discussão. Infelizmente a Secretaria da Fazenda não participou, então tivemos apenas as duas participações, que foi do setor produtivo e dos representantes da sociedade civil. A Audiência Pública, o seu resultado considero que foi muito satisfatório, porque no final da Audiência foi proposta a criação de um grupo de trabalho para que fosse discutido com todos os níveis da sociedade

os impactos e principalmente a importância de que o Paraná tenha novamente a competitividade perante as demais unidades da federação, principalmente no que tange a Santa Catarina, Rio Grande do Sul e também São Paulo. O objetivo não foi criticar ninguém, não foi criticar o trabalho, principalmente do Governo, que é o gestor desse assunto, mas sim para que pudéssemos trazer melhor qualidade de vida para todo paranaense. Estamos organizando um relatório e esse relatório, junto com os participantes dessa Audiência, iremos apresentar para o Governador e também convidar o Governo para que participe desse grupo de trabalho, para que juntos, Governo, setor produtivo e sociedade civil organizada, possamos apresentar uma solução factível e uma solução que atenda os anseios do Governo do Estado no que tange à cobrança de tributos, que entendemos que o Governo realmente precisa dos tributos gerados por nós paranaenses, para que o Governo caminhe com políticas públicas, com projetos estruturantes. Então, iremos fazer essa apresentação desse relatório e é isso que gostaria de compartilhar com os colegas. E dentro desse grupo de trabalho convido todos os Deputados estaduais que se interessarem pelo assunto substituição tributária aqui no Estado do Paraná, a participarem desse grupo de trabalho. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Mabel Canto, pela liderança da Bancada Feminina.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Bom dia, Deputadas. Bom dia, Deputados. Quero, de forma muito breve aqui, hoje, fazer uma fala sobre uma importante lei que foi sancionada na última sexta-feira, a Lei n.º 21.403, uma lei que é de minha autoria mas que fiz questão de que fosse de autoria de todas as Deputadas Estaduais deste Parlamento e se tornou, então, a primeira lei da Bancada Feminina da Assembleia Legislativa, a lei que trata sobre a internação para parturientes de natimortos ou com óbito fetal em separado das demais parturientes. Uma lei que alguns até tratam, Deputada Márcia, que é da área da saúde, como simples. Já ouvi algumas pessoas até falarem: *Que desnecessário*. Mas não é, porque quando uma mãe, quando uma parturiente acaba perdendo o seu bebê, essa situação de luto é muito difícil. E essa mãe estar no mesmo

quarto, no mesmo leito, Deputado Antenor, que uma outra mãe que ganhou o seu bebezinho, que está lá com o seu bebezinho com vida, torna a situação ainda mais difícil. Bem verdade que alguns hospitais já praticavam essa separação de quartos, de leitos aqui no Estado, mas a grande maioria não. E essa medida simples, proposta por mulheres, aí a importância do papel da mulher no Poder Legislativo, Deputada Luciana, porque a mulher, perdoem-me os Deputados homens, mas a mulher tem uma sensibilidade, em especial naquilo que vive, Deputado Arilson. Porque os homens não têm parto, homens não menstruam, por exemplo, então é difícil para um homem vir e colocar Projetos assim, porque não passam por isso. Mas nós, Deputadas, passamos. E aí destaco, então, a importância da mulher no parlamento, para tratarmos de assuntos que podem parecer simples, Deputada Cristina, que às vezes podem falar que são desnecessários, mas que são importantes na construção de políticas públicas para mulheres, para homens, para as nossas famílias. Então, essa lei já está valendo desde a última sexta-feira. Agradeço a sanção do Governo do Estado. Como eu disse, é necessário. Recebemos muitas mensagens ao longo..., desde o primeiro dia em que esse Projeto foi protocolado aqui na Assembleia de mães que passaram por essa situação, de profissionais da área da saúde que conversaram comigo para propor esse Projeto também, porque viam que era necessário que isso acontecesse.

Deputado Denian Couto (PODE): Um aparte, Deputada.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Um aparte, Deputada.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Concedo ao Deputado Denian.

Deputado Denian Couto (PODE): Deputada Mabel, quero cumprimentá-la fortemente por essa lei estadual. Tenho orgulho de ser autor da lei municipal em Curitiba da separação das mães de natimortos ou em óbito fetal das mães com seus bebês nos braços. Trata-se da Lei Municipal de Curitiba n.º 16.068, de 2022. Essa lei foi aprovada pela Câmara Municipal da capital paranaense por unanimidade, com o voto da Ex-Vereadora Flávia Francischini, em uma conquista

para Curitiba. E agora vejo que aquela lei municipal isolada aqui da capital ganha pela força do trabalho de V.Excelência e das demais Parlamentares aqui da Assembleia Legislativa, âmbito estadual. Fico verdadeiramente feliz, emocionado de ouvir a sua fala, que agora a separação das mães que perderam os seus filhos da mãe com o bebê nos braços não é apenas uma lei municipal de Curitiba, mas uma lei que alcança os 399 municípios do Paraná. Meus cumprimentos, Deputada Mabel. A senhora merece! Parabéns pela lei.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Eu que lhe agradeço pela proposição já anteriormente aqui. Como eu disse, muitas vezes são as mulheres que passam por essas situações e que acabam protocolando e acabamos ganhando na luta desse esforço. Mas é claro que jamais desmereço quando um homem vem e protocola uma lei em favor das mulheres, porque é de uma sensibilidade gigante. Então parabéns, Deputado Denian, pela proposição da lei municipal igual à nossa lei. Concedo à Deputada Cristina um aparte.

Deputada Cristina Silvestri (PSDB): Deputada Mabel, essa foi uma grande conquista para todas nós, para a Bancada Feminina, para as políticas públicas para as mulheres, porque recebi mães chorando e que chorei junto ao elas contarem exatamente isso, que perderam o seu nenê e estavam ao lado das mães comemorando o nascimento de um filho. Então, essa é uma lei realmente que mostra a sensibilidade, o respeito àquelas mães que estão sofrendo. Então, acho que é motivo de comemoração e parabenizar todas por essa grande conquista. Parabéns, Mabel.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Esse trabalho em conjunto da Bancada Feminina, que tem rendido muitos frutos já neste mandato em que temos as Deputadas. Quero parabenizar inclusive ações das Deputadas aqui desta Casa, a Deputada Cloara realizou recentemente um evento pela Procuradoria para cuidar das mães de autistas, a Deputada Flávia organizou uma Audiência Pública sobre a questão do autismo muito importante, que reuniu aí mais de 400 pessoas. Sabemos quão difícil é organizar uma Audiência Pública, trazer as pessoas para

dentro da Assembleia para discutir sobre os temas. Então, merecem os nossos parabéns as nossas Deputadas pelos eventos organizados. Esta liderança está aqui para apoiar todos os Projetos, temos conversado com os outros órgãos do Estado para que as políticas públicas em favor da mulher, das crianças, das famílias sejam de fato cumpridas através da regulamentação de leis que já aprovamos aqui nessa Casa, temos tratado lá inclusive na CCJ, Deputada Luciana, intermediado que os Projetos das Deputadas sobre a questão de direitos das mulheres sejam pautados, assim como aqui neste Plenário, para que nunca nos resumamos a um mês de comemoração, por exemplo, da mulher, porque a pauta da mulher é todos os dias, nós sabemos disso. Sabemos quanto é difícil chegar aqui, sabemos quanto é difícil se manter aqui. Mas, o que nos mantém aqui, e esses frutos que estamos colhendo deste trabalho em prol das mulheres paranaenses tem a união de todas as Deputadas Estaduais do Paraná. E é isso que temos que ter em mente, nós sozinhas aqui protocolamos Projetos que tramitam, mas sabemos da dificuldade que é. Por isso que sempre falo com as Deputadas: Vamos propor as ações em conjunto. Uma sozinha muda, Deputado Hussein, mas 10 juntas transformam. Então esta união é muito importante das Deputadas aqui deste Legislativo. Quero agradecer a todas por esses primeiros meses de trabalho, colocar esta Liderança novamente à disposição. Dizer que, Deputado Hussein, vamos ter que brigar daqui uns dias, porque infelizmente tivemos uma lei vetada em prol das mulheres - quando chegar o veto aqui, vamos lutar para derrubar e espero contar com a sua contribuição, que foi a lei dos copos descartáveis, daquela tampa, que é uma medida simples, mas também necessária. Vamos contrapor os argumentos que foram realizados e espero contar, então, não só com a Bancada nesse sentido, mas também com o apoio de todos os Deputados. E sei que o Líder do Governo, com a sua sensibilidade, vai nos ajudar a derrubar esse Veto também. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pela Liderança da Oposição, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde a todos.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Questão de ordem, Sr. Presidente. Regimentalmente usou o horário do Pequeno Expediente, agora usa o horário da Oposição. Vamos voltar ao tema aqui do embate entre dois Parlamentares. Só colocando porque não sei...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): O Regimento me permite.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Não, desculpe-me, só quero saber se regimentalmente está correto. Sem nenhum problema!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não há nenhum impedimento regimental, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Gostaria que o meu tempo fosse retornado ao zero, haja vista a interrupção do Ex.^{mo} Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seu tempo será reconstituído. Voltem aí ao início. Ok. Deputado, V.Ex.^a pode usar da palavra, porque há um controle do seu tempo. Tranquilo.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Ok. Boa tarde a todos. É com imensa satisfação que surge a oportunidade de um debate. Entretanto, Sr. Presidente, os debates, assim como a vida, não conduzem ao que nós gostaríamos ou mesmo a uma racionalidade. Ataques rasteiros, mentiras, calúnias infelizmente fazem parte do rol dos instrumentos e das armas daqueles que se utilizam da mentira. Fui aqui acusado de ter sido preso e de ter passagens criminais, mas lembro a todos aqueles que ainda se importam com a verdade que para entrar nesta Assembleia Legislativa do Paraná tive eu, assim como todos os outros, que ter a ficha limpa. Isso foi uma lei ainda do Governo petista, que todos os políticos devem ter a ficha limpa para ingressar nesta Casa. E eu, assim como o restante, tenho a ficha limpa. *Ah, mas a polícia lhe abordou!* Verdade, Deputada Luciana. E estranhamente, dessa anotação criminal resultado dessa abordagem policial, não me envergonho, orgulho-me. Orgulho-me, como me orgulhei por ocasião do

desagravo promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil contra esse policial que ele citou, que, ao me abordar, Doutor Antenor, por eu ser negro e pobre em uma praça pública, portanto suspeito, ao me abordar, não encontrou nada. Eu não estava praticando nenhuma atividade criminosa, estava no período da tarde, esperando amigos para uma reunião. Esse policial, Sargento Simionato, preferiu dizer ao fim da abordagem que eu *sumisse dali*. E eu não sumi, disse: *Tenho o direito de ir, de vir e de permanecer, direito esse que é expressão da minha existência. Não posso deixar de existir ou existir menos por uma ordem ilegal, abusiva. Portanto, ficarei.* O policial, Sr. Presidente, descontente, insatisfeito com a minha ousadia, confabulou por alguns segundos com os outros policiais, voltou e me prendeu por desobediência. Chegando ao QG administrativo da Polícia Militar, na Saldanha Marinho, ele próprio lavrou o Boletim de Ocorrência como desobediência. E qual era o crime? O de eu não ter sumido da praça. Chegando esse Boletim de Ocorrência ao Ministério Público, o Ministério Público decidiu arquivar o processo por ausência de tipificação, ou seja, no popular, porque não era um crime. A Ordem dos Advogados do Brasil tomou conhecimento do Boletim de Ocorrência e da decisão pelo arquivamento e desagravou, ou seja, repudiou a ação desse policial. E não me envergonho nem dessa passagem e de nenhuma das outras que existem, porque em todas elas eu abri caminhos em uma mata virgem, com facão na mão, sem pai, sem herdeiro, sem família, sem riquezas, sem influência, sem as empresas, sem as grandes igrejas, pequenas igrejas e grandes negócios, sem a hipocrisia adornando as minhas palavras, sem o circuito, o círculo das curtidas, comentários e compartilhamentos, sem os advogados para me servirem às custas do dinheiro público, como eu tenho uma nota fiscal em que Kfouri, advogado do Ricardo Arruda, advogado nos processos eleitorais privados, Deputado Arilson Chiorato, privados, deputados que advogam para esse senhor privadamente recebem na restituição, ali no RH da Assembleia Legislativa. Se for da vontade do Presidente, pode iniciar um procedimento com base nessa minha fala, porque tenho como prová-la. Então, ao contrário do que o senhor faz nas sombras, o que faço é sempre público, está lá na minha rede social todos os meus processos, todos os meus embates, todas as vezes que eu disse para uma

autoridade policial abusiva, discriminatória: não, eu fico; não, é meu direito; não, este carro não é roubado; não, não vendo drogas; não, essa carteirinha da Ordem dos Advogados é verdadeira. Não, não, não! Digo não e pago o preço por isso. Tenho um tiro na mão dado pela Guarda Municipal, tenho prisões em que eu estava praticando um esporte, jogando basquete, e fui preso na praça Vinte e Nove de Março por estar jogando basquete. Segundo eles, eu estava perturbando o sossego, em um domingo, às 2 horas da tarde, em uma praça pública, jogando basquete e ouvindo música. Não me envergonho! Elas estão às claras, elas estão publicadas, todas as ocorrências, diferentemente do senhor e de muitas outras pessoas. A boca fala o que o coração está cheio! Não direi eu aqui das suas condutas privadas, eventualmente depravadas ou não. Mas não me cabe, não cabe a discussão pública, Sr. Presidente; não cabe eu dizer que o senhor, como um adulto, comporta-se como uma criança mimada que nunca ouviu um não. Não me cabe infantilizá-lo, não me cabe envenenar o poço e utilizar da falácia *ad hominen*. O que é a falácia *ad hominen* na retórica? É aquela falácia que, ao invés de enfrentar o argumento, prefiro enfrentar a pessoa. O Sr. Ricardo Arruda não disse que é verdade que ele tem como provar que no dia 8 de janeiro deste ano as pessoas que invadiram o Congresso e o Supremo Tribunal Federal eram infiltradas do PT.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Só um momento, senhor. Com todo o respeito.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Não é possível ele continuar falando o meu nome em um discurso inútil. Não é possível!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Arruda, ao final da fala do Deputado Renato Freitas, vou fazer as minhas considerações.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Obrigado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Perfeito. Gostaria que mais esse tempo fosse me restituído. Tenho dois minutos para além desses dois que aparecem na tela.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): É um segundo, Deputado.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Ok. O dia 8 de fevereiro não foi comprovadamente um ato de infiltrados petistas com camisetas do Bolsonaro em Brasília, foi justamente o oposto. Prova-se, comprova-se cada vez mais, Deputado Luciana, que foi um ato dos bolsonaristas que estavam organizados antes em acampamentos. Então, essa é uma mentira escandalosa. E o senhor não atacou, e foi isso o que eu trouxe aqui. Segundo ponto, o senhor falou que Caio José, assassinado, jovem de 17 anos que teve sua vida ceifada pela Guarda Municipal, o senhor falou aqui nesta Assembleia, daquela tribuna, na minha frente, aqui, que ele não era santo, que ele tinha uma faca consigo e que, portanto, ameaçava a integridade da vizinhança e da Guarda Municipal. Mas, comprovou-se que o senhor estava mentindo, estava desonrando a memória e a família de uma pessoa assassinada, porque o próprio Guarda Municipal disse que ele não carregava uma faca. O senhor mentiu. Quando o senhor falou aqui que mais de 200 processos pesavam nas costas do Ministro da Justiça Flávio Dino, o senhor mentiu absurda, escancarada e vergonhosamente, mas o senhor não enfrentou... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADA CRISTINA SILVESTRI (PSDB): Senhor Presidente.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Só um momento, só para concluir. O senhor não enfrentou o argumento. O que quero dizer, agora para concluir, é que a verdade faz parte da política, a verdade é o centro da política, porque a verdade produz a vida, a vida em abundância. Deus é o caminho, a verdade e a vida. Se

nós passarmos a não questionar a mentira, estaremos sendo censurados; e se para falar a verdade temos que enfrentar a cólera do veneno dos hipócritas, que seja esse o preço. Eu pago. Mas, não serei jamais censurado. E cada palavra que digo, ao final respondo por ela. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, primeiro quero aqui fazer uma consideração à história de vida do Deputado Renato Freitas. Realmente V.Ex.^a é um vencedor, pelo o que V.Ex.^a relata de sua história de vida. Respeito, sim, a sua trajetória, fez uma votação expressiva, mas entendo que essa forma de se tornar vítima de tudo também não é real, tem que ser levado em consideração todas as ações que, de forma externa e não aqui dentro, vêm acontecendo e aconteceram na sua trajetória. Vejo dessa forma, que essa coisa da vitimização permanente, parece-me que é algo orquestrado para se tornar mídia permanente em relação à sua trajetória de vida.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Questão de ordem. Estou em um tribunal e o senhor está...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vossa Excelência me respeite. Vossa Excelência me respeite. Estou aqui usando da minha prerrogativa.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): (Manifestação do Deputado fora do sistema de som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vossa Excelência terá...
Vossa Excelência me respeite.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): (Manifestação do Deputado fora do sistema do som.) Não cabe ao senhor, de acordo com o Regimento, julgar os meus atos aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Não estou julgando seus atos, estou fazendo... Senhor Corregedor... Senhor Corregedor...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): (Manifestação do Deputado fora do sistema de som.) Me respeite. Sou tão Deputado Estadual quanto o senhor. Me respeite.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vossa Excelência será respeitado à altura que merece.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): (Manifestação do Deputado fora do sistema de som.) E o senhor...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Como sempre. Como os demais Parlamentares.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): (Manifestação do Deputado fora do sistema de som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vossa Excelência tem que parar de se tornar vítima.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): (Manifestação do Deputado fora do sistema de som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vossa Excelência tem que parar de se torna vítima. Suspendo a Sessão. Solicito ao Corregedor que venha até aqui. **Está suspensa a Sessão.**

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): **Está reaberta a Sessão.**
Deputado Artagão, solicitou pela ordem?

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Senhor Presidente, já tinha me posicionado aqui para pedir pela ordem a V.Ex.^a, até para comunicar os trabalhos que a Corregedoria já tem realizado, para que não fique a impressão de que

providências não estão sendo adotadas. Esta Corregedoria solicitou já à Casa, uma vez que provocada foi, por três situações. Temos uma primeira representação feita pessoalmente pelo Deputado Ricardo Arruda, a partir de um Boletim de Ocorrência feito por ameaça. Esta Corregedoria encaminhou ofício ao 3.^º Distrito solicitando informações acerca das providências adotadas pelo 3.^º Distrito e conclusões eventualmente obtidas. Estamos aguardando essa documentação e o prazo para essas informações chegarem à Corregedoria é nesta semana. Também, a partir da manifestação de V.Ex.^a através da Presidência, em função das afirmativas aqui realizadas pelos Parlamentares, solicitamos à Casa cópia de áudio e vídeo de todos os atos oficiais desta Assembleia e das Sessões Plenárias com as falas de cada um dos Parlamentares, já recebemos a transcrição de todas essas Sessões e estamos aguardando do Departamento de Comunicações o recebimento das imagens e dos áudios. Uma vez recebidas essas documentações, que devem ocorrer nos próximos dias, teremos o encaminhamento desta Corregedoria provavelmente ao Conselho de Ética. E também recebemos uma terceira situação de vídeos onde há participação de Parlamentares que falam e dizem respeito a todos os Parlamentares aqui, atribuindo adjetivos e situações a esta Casa que também serão pauta da análise desta Corregedoria. Então, para que fique claro à sociedade paranaense e sobretudo a essa Presidência, a Corregedoria já adotou providências, temos os ofícios encaminhados a todos os setores pertinentes, estamos aguardando o retorno e, tão logo recebamos essas documentações, estaremos tomando as providências. Temos conversado com os Parlamentares, temos conversado com a Diretoria Legislativa, temos conversado com a Procuradoria desta Casa para agir com a responsabilidade e com o equilíbrio que é necessário em um momento como este, mas, do mesmo jeito, com a firmeza e com a objetividade que é necessário em uma situação como esta, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Artagão, esta Presidência confia plenamente na sua atuação, Deputado experiente, que tem bagagem e terá o equilíbrio suficiente e necessário para a condução do seu trabalho como Corregedor. Enquanto Presidente, estarei aqui exercendo a função

na defesa intransigente do Poder Legislativo, agirei dessa forma sempre e serei duro em decisões quando este Poder ou qualquer Deputado seja afrontado. Aliás, matéria de hoje do *Globo*, o Presidente Lira, do Congresso Nacional, fala com toda a clareza que também já não suporta mais esse tipo de comportamento e está encaminhando ao Conselho de Ética três Parlamentares de cada Bloco, lá no Congresso Nacional. Com a palavra o Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, lembrei-me do tempo que eu cuidava das minhas crianças e as duas, a Gabriela e a Marina, diziam assim: *Pai, não quero mais brincar disso*. Chega. Deu. Deu! Acabou. Chega! Vamos parar com isso. Ninguém mais aguenta. O fato concreto é esse. Não quero mais assistir o que vi hoje, Presidente, e ninguém mais que está aqui quer assistir. Viemos aqui para trabalhar, viemos para lutar pelo povo do Paraná e não queremos ser julgados por atitudes que vão de encontro aos interesses da população. Não queremos! Se necessário for, tenho certeza de que cada Líder que está aqui, independente de direita, de esquerda ou de centro, se tiver que mudar o nosso Regimento Interno, se tiver que mudar as resoluções, ser mais rigoroso, conte conosco, Presidente. Não dá mais! Toda semana, todo dia! Hoje foi vergonhoso o que aconteceu aqui. Então, quero apelar aqui a todos os Líderes, os nossos jurídicos, se puderem elaborar uma minuta, se V.Ex.^a, que é a Mesa, que tem esse comando, aceitar, vamos ser, Dylliard, mais duros, mais rigorosos, como diz lá no Interior o Vereador, com palavras de *baixo escalão*, com palavras *aufensivas*, com palavras que não trazem nada. Vamos lá, gente! Temos que tomar uma atitude, não é isso? Temos que tomar. Não dá mais! Dito isso... Escutei aqui o Deputado Gugu: Fica sem a palavra. É uma boa ideia. É isso que você falou, ou não? Viu como sou bom de ouvido! Ele falou. Fica sem a palavra, é uma sugestão. E vamos pensar em mais sugestões, porque a Casa não aguenta mais. Tem um monte de gente assistindo, vocês pensam que não?

DEPUTADA MÁRCIA HULÇULAK (PSD): Pela Ordem. Sugestão que acabei dando, Líder, ao nosso Presidente quando estava ali na 2.^a Secretaria. O Deputado que citar o outro e acusar sem comprovação, fica duas semanas sem

subir à tribuna. Pode permanecer Deputado, falar, falar nas suas redes sociais, mas aqui não.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Mais uma boa sugestão. E assim vão surgindo novas boas sugestões, porque o fato concreto... Olha, recebo no WhatsApp... Pensamos que não, não é, mas muita gente assiste a *TV Assembleia*, Presidente, muita gente assiste, V.Ex.^a sabe disso, a imprensa que está ali atrás está de olho vivo na gente o tempo todo e certamente vai repercutir no Paraná inteiro. E qual foi a tônica da reunião hoje? Qual que vai ser? O que vai ser? Isso que aconteceu. Então, dito isso, Presidente, firmeza. Não estou fazendo juízo de valor nenhum, quero firmeza e peço o apoio de todos os Líderes. Hoje, 42 anos do nosso Governador Ratinho Junior, coincidentemente no mesmo dia em que vamos comemorar no Palácio Iguaçu. E quero convidar todos os Deputados e Deputadas, porque esta causa não tem partido, afinal foi unânime aqui, todos aprovaram. Vamos dizer assim, necessária urgência, ninguém pediu vista, ninguém fez nada, para colaborar para este Projeto ser sancionado hoje. Hoje teremos assinatura do Conselho Indígena e é muito importante a presença de todos vocês. Quero reafirmar o compromisso, todos e todas estão convidados. Pessoal, quero dizer à Deputada Mabel que pode contar comigo, Deputada. Vossa Excelência e as demais colegas que estão aqui, nossas lindas Deputadas, falo isso de coração e com respeito, é um orgulho para nós o trabalho que vocês têm feito aqui. Vocês se destacaram muito, digamos assim, neste primeiro trimestre aqui da Assembleia e podem contar comigo, com a Liderança e com todos nós. Está bom? Muito obrigado e é um orgulho trabalhar com vocês. Deputado Fabio, fiquei sabendo da repercussão do evento de V.Ex.^a e quero ombrear com V.Ex.^a nessa causa tão importante da substituição tributária. Acho que cabe, sim, uma conversa com o Secretário da Fazenda, fazer uma visita e tentar aprofundar esse tema. E quero, Sr. Presidente, aqui, para finalizar, saudar aqui... Como é que o Ney falou hoje? *Uma no cravo e outra na ferradura?* Onde é que está o Ney? É assim, não é, Ney? Peguei seu exemplo, mas não assim para machucar ninguém. Pode falar, Deputado Douglas, depois digo o que é *uma no cravo e a outra na ferradura*. Ah, com o Presidente? Então, está bem. O que quero dizer? A minha solidariedade,

Deputado Paulo Martins, que vejo por aqui, nosso grande Deputado, ao povo da Ucrânia, mas não é só para agradar o povo da Ucrânia, porque tem mais ucranianos aqui do que russos, infinitamente muito mais - na minha região Sul do Paraná não tem nem o que comparar. Mas acho que foi infeliz a manifestação do Governo Brasileiro com relação a essa questão de dizer que a guerra é dos dois, porque um território que se vê invadido é óbvio que vai se defender. Mas também quero parabenizar ao Governo Federal, até perguntei para o nosso Presidente Arilson agora pouco e o Deputado confirmou, não é, Arilson, que o Piso Nacional da Enfermagem é objeto de um Projeto de Lei que será enviado ao Congresso. Então, temos que parabenizar. Tivemos uma derrota dessa causa no STF e vemos agora uma causa tão importante, não é, Deputada Márcia, V.Ex.^a que milita na saúde, a importância desse evento. Então, da minha parte, Presidente, quero só agradecer e reafirmar o meu propósito aqui de que tenhamos paz, muita paz e luz nesta Casa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Douglas, pela ordem.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Só relatar que ontem fizemos uma Sessão à noite aqui para a entrega do Título de Cidadão Honorário que foi aprovado por esta Casa por unanimidade para o Sr. Nilson Waldir Müller, que foi aquele artista plástico, artista que criou a figurinha do Zequinha, que acho que todos aqui participaram, conhecem. Então, quero só fazer aqui um agradecimento a V.Ex.^a e agradecer a toda Casa pelo trabalho. Ficamos quase até às 9 horas da noite aqui e todo pessoal trabalhando, desde o pessoal que cuida do ar-condicionado, enfim, todos os funcionários principalmente. Foi uma Sessão muito bonita. Então, deixar aqui o agradecimento a V.Ex.^a e a todos desta Casa que ajudam a fazer com que este Parlamento também mostre que tem um trabalho voltado a reconhecer a atitude das boas pessoas, aquelas que fazem o bem no Paraná e, no caso do Nilson Müller, um bem para o Brasil e para o mundo, porque inclusive foi convidado pela Marvel para fazer parte da sua equipe pela sua

categoria, pelo talento que tem. Então, obrigado a V.Ex.^a e a todos desta Casa. Só isso.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (PROS), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fábio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (PROS), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Bührer (UNIÃO), e Tiago Amaral (PSD) (**48 Parlamentares**); **Deputados ausente com justificativa:** Batatinha (MDB), conforme art. 97 § 3º I do Regimento Interno (**1 Parlamentar**); **Deputados ausentes sem justificativa:** Ana Júlia (PT), Luiz Cláudio Romanelli (PSD), Marcio Pacheco (REP), Nelson Justus (UNIÃO) e Requião Filho (PT) (**5 Parlamentares**).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 287/2023**, da Deputada Marli Paulino, que dispõe sobre a inserção no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná a Semana Estadual de Combate à Violência nas Escolas, no âmbito da Administração Pública Estadual; **Autuado sob o n.º 288/2023**, da Deputada Marli Paulino, que inclui no roteiro turístico oficial do Estado do Paraná a “Ciclorrotas Nascentes do Iguaçu”, localizada nos municípios de Pinhais, Piraquara e Quatro Barras; **Autuado sob o n.º 289/2023**, do Deputado Gilberto Ribeiro, que dispõe sobre a isenção do pedágio para motociclistas no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 290/2023**, do Deputado Goura, que concede o título de utilidade pública à Associação Transforme Sorrisos, com sede no município de Curitiba; **Autuado sob o n.º 291/2023**, do Deputado Luis Corti, que autoriza o Governo do Estado do Paraná a conceder crédito outorgado de ICMS para aplicação em investimentos em infraestrutura no setor de telecomunicações no âmbito do Estado do Paraná e dá outros dispositivos; **Autuado sob o n.º 292/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que institui a Semana Estadual de Incentivo ao Estudo Bíblico; **Autuado sob o n.º 293/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, que institui o “Selo Empresa Amiga do Estudante Paranaense”; **Autuado sob o n.º 294/2023**, do Deputado Anibelli Neto, que dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência mental, intelectual ou sensorial de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhado de animal de serviço de alerta médico e de suporte emocional.

Projeto de Resolução: (Com apoio e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 5/2023**, da Comissão Executiva, que altera a Resolução n.º 15, de 12 de novembro de 2019, que dispõe sobre as verbas de resarcimento destinadas à cobertura de despesas relacionadas à atividade parlamentar.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Temos uma Redação Final.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 – Redação final do Projeto de Lei n.^º 229/2022, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que institui a Semana de Conscientização sobre a Osteopatia, a ser realizada anualmente na quarta semana do mês de junho. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 769/2019, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui o apadrinhamento de espaços públicos no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. Emenda da CCJ. Emendas de plenário com parecer favorável da CCJ às Emendas n.^{os} 1 e 2 na forma da subemenda substitutiva geral. Vamos apreciar neste turno Subemenda Substitutiva Geral aprovada em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votando.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Cobra Repórter, Fabio Oliveira, Márcia Huçulak, Moacyr Fadel, Renato Freitas e Samuel Dantas.

DEPUTADA MÁRCIA HUÇULAK (PSD): Senhor Presidente, voto “sim”. Não estou conseguindo votar aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. O Deputado Samuel está votando. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão**

Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados);
Não Votaram: Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Luiz Claudio Romanelli, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Requião Filho e Tiago Amaral (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a subemenda substitutiva.**

ITEM 3 – 3.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 478/2022, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que fica assegurado o direito das mulheres de terem acompanhante, uma pessoa de sua livre escolha nas consultas e exames em geral nos estabelecimentos públicos e privados de saúde no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar neste turno emenda aprovada em 2.^a Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

DEPUTADO DENIAN COUTO (PODE): Senhor Presidente, enquanto votamos, apenas para registrar a presença do Ex-Deputado Federal, candidato a Senador pelo Paraná, Paulo Martins.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Muito bem lembrado, Deputado Denian. Seja bem-vindo, nosso querido amigo. Use desta Casa como

se fosse sua, Paulo Martins. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (40 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Amaro, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Del. Jacovós, Denian Couto, Fabio Oliveira, Gilberto Ribeiro, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Maria Victória, Nelson Justus, Requião Filho e Tiago Amaral (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a subemenda.**

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 356/2020, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que declara de Utilidade Pública a AGAAT - Associação ao Grupo de Apoio a Adoção de Toledo, com sede e foro no município de Toledo. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada. Deputado Corti, vota “sim”?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Voto “sim” também, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora

Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor , Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (43 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Fabio Oliveira, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Requião Filho, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 356/2020. Quarenta e cinco votos, com os votos do Deputado Corti e do Deputado Ricardo Arruda. Está aprovado o Projeto.

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 385/2021, de autoria do Deputado Delegado Jacovós, que concede o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Sr. Celso Alves dos Santos. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Reichembach, pendente o voto. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio

Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (42 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Renato Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 385/2021.

ITEM 6 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 438/2022, de autoria do Deputado Marcio Pacheco, que institui o Dia Estadual do Terço dos Homens, a ser celebrado no dia 8 de setembro. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: [Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (40 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Cantora Mara Lima, Denian Couto, Fabio Oliveira, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Nelson Justus, Renato Freitas, Requião Filho e Soldado Adriano José (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.^º 438/2022.

ITEM 7 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 118/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que concede o Título de Utilidade Pública à Associação Capanema

Futsal - ACAF, com sede no Município de Capanema. Parecer favorável da CCJ.
Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para reforçar o convite aos Deputados e Deputadas e também à população do Paraná da Audiência Pública que faremos aqui na Assembleia na próxima segunda-feira, dia 24 de abril, às 9 horas da manhã, com o tema: *Energia elétrica, direito de quem?* Temos várias famílias, tanto no meio rural quanto no meio urbano, que ainda não têm acesso à energia elétrica, e precisamos então do apoio de todos e de todas para que essas famílias tenham esse direito, que é um direito humano. Está sendo organizada pela Comissão de Direitos Humanos, em conjunto com a Comissão de Minas, Energia e Água.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela ordem, Doutor Antenor.

DEPUTADO DOUTOR ANTENOR (PT): Tomei um suco de maracujá, mas o computador aqui ficou calminho e não me deixou votar. Então, só para dizer que o voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Registre o meu voto “sim” também, Sr. Presidente, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Gugu.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Pela ordem. Meu voto. Também não consegui.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Com suco ou sem suco, Gugu?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada:
[**Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Bührer e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Anibelli Neto, Batatinha, Del. Tito Barichello, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus e Requião Filho (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 118/2023. Quarenta e três votos, com os votos do Deputado Antenor e Deputado Gugu. Está aprovado o Projeto. (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto favorável do Deputado Delegado Tito Barichello.)**

Item 8...

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): E Deputado Tito, pela ordem, também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tito. Devidamente registrado.

ITEM 8 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 268/2023, de autoria da Comissão Executiva, que altera a Lei n.^º 21.082, de 1.^º de junho de 2022, que trata dos cargos da estrutura administrativa das comissões permanentes e blocos temáticos da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e cria cargos em comissão para a liderança da Bancada Feminina. Parecer favorável da CCJ. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Sempre lembrando que teremos uma Sessão Extraordinária já na sequência. Ainda pendentes os votos dos Deputados Fabio, Luciana, Paulo Gomes e Tiago Amaral. Deputado Tiago, ok. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luis Corti, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victória, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes da Tv, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhrer e Tiago Amaral (45 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Ana Julia Ribeiro, Batatinha, Fabio Oliveira, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Marcio Pacheco, Nelson Justus e Requião Filho (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado** o Projeto de Lei n.^º 268/2023.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 739/2023, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, Sr. Hudson Leônicio Teixeira, requerendo a criação de uma Delegacia de Crimes Raciais no Paraná; **Requerimento n.º 740/2023**, da Deputada Marli Paulino, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo a instalação de câmeras nas escolas da rede estadual; **Requerimento n.º 741/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo a adoção urgente do Serviço de Disque-Denúncia Contra a Proliferação do Mosquito da Dengue e Outras Arboviroses (Disque-Dengue); **Requerimento n.º 742/2023**, da Deputada Marli Paulino, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, requerendo a organização de um mutirão de atividades visando prevenir e combater ações na internet e redes sociais que visem organizar, ameaçar e executar crimes contra as escolas e instituições de ensino localizadas no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 743/2023**, dos Deputados Hussein Bakri, Mabel Canto, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Maria Victória, Cloara Pinheiro, Artagão Júnior, Márcia Huçulak, Batatinha, Luiz Cláudio Romanelli, Tiago Amaral e Delegado Jacovós, solicitando o registro de votos de congratulações com menção honrosa ao Presidente do Tribunal Federal da Quarta Região, Desembargador Fernando Quadros da Silva.

Requerimento com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 745/2023, do Deputado Goura, solicitando autorização para se ausentar do País no período de 3 a 14 de maio de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSDB): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para segunda-feira, dia 24 de abril de 2022, à hora e regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.^{os} 34/2023 e 54/2023; 2.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 438/2022 e 118/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.^{os} 187/2023, 188/2023, 189/2023, 190/2023, 191/2023, 222/2023, 223/2023, 224/2023, 225/2023, 226/2023, 227/2023, 255/2023, 256/2023, 257/2023, 258/2023 e 259/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 12h05, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.^º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)